



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DOS HOSPITAIS PÚBLICOS ESTADUAIS
GERÊNCIA DE SUPERVISÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

SES

06/01/2014

OFCIR 2/2014

18:05



07059.2014.00000327.001

Ofício Circular nº 05/2013

Florianópolis, 17 de dezembro de 2013.

Senhor Secretário,

Cumprimentando-o cordialmente, encaminhamos para conhecimento de Vossa Excelência, conforme estabelece a Lei nº 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, que institui o Programa Estadual de Incentivo às Organizações Sociais, o **Relatório de Avaliação de Execução** do Contrato de Gestão 001/2008, celebrado entre o Estado de Santa Catarina, por intermédio da Secretaria de Estado da Saúde, e O Hospital Nossa Senhora das Graças, qualificado como Organização Social, para operacionalização da gestão e execução das atividades e serviços de saúde no Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, referente aos meses de abril, maio e junho do ano 2013.

Paulo
Para análise
15/01/14
MURILO FLORES
Secretário de Estado
do Planejamento

Atenciosamente,

ACÉLIO CASAGRANDE

Presidente da Comissão de Avaliação e
Fiscalização do Contrato de Gestão 001/2008

A Sua Excelência o Senhor
Secretário MURILO FLORES
Secretaria de Estado do Planejamento
Florianópolis/SC

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO DE EXECUÇÃO

2º trimestre de 2013

CONTRATO DE GESTÃO

- 001/2008 de 09 de agosto de 2008 -

Comissão de Avaliação e Fiscalização

HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
HOSPITAL MATERNO INFANTIL DR. JESER AMARANTE FARIA
JOINVILLE

FLORIANÓPOLIS, 2013.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

ÍNDICE

| | |
|--|-----------|
| 1 SUMÁRIO EXECUTIVO..... | 3 |
| 2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL..... | 4 |
| 2.1 Resultados referentes ao segundo trimestre de 2013..... | 4 |
| 2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no segundo trimestre de 2013 | 4 |
| 2.3 Evolução histórica dos serviços | 5 |
| 2.3.1 Internação | 5 |
| 2.3.2 Consulta..... | 5 |
| 2.3.3 Emergência..... | 6 |
| 3 METAS QUALITATIVAS..... | 7 |
| 3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao segundo trimestre de 2013 | 7 |
| 3.2.1 Apresentação de AIH..... | 7 |
| 3.2.2 Mortalidade Operatória..... | 7 |
| 3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar..... | 8 |
| 3.2.4 Pesquisa de Satisfação | 9 |
| 4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO..... | 11 |
| 4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial..... | 11 |
| 4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação): | 11 |
| 4.1.2 Atendimento Ambulatorial: | 12 |
| 4.1.3 Atendimento de Urgências: | 12 |
| 4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade..... | 13 |

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

I SUMÁRIO EXECUTIVO

O relatório apresenta os resultados obtidos com a execução do Contrato de Gestão celebrado entre a Secretaria de Estado da Saúde de Santa Catarina e a Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças, com a interveniência da Secretaria de Estado do Planejamento, para o gerenciamento do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, em conformidade com a Lei Estadual nº. 12.929, de 04 de fevereiro de 2004, regulamentada pela Lei nº 13.839, de 30 de agosto de 2006 e pelo Decreto nº. 4.272, de 28 de abril de 2006.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo I (Plano de Trabalho), do 11º Termo Aditivo, o qual teve por objeto restabelecer o Projeto de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade para o exercício de 2013.

A avaliação proposta neste relatório abrange o segundo trimestre de 2013, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta.

A avaliação da produção variável correspondente às Metas Qualitativas é realizada por meio da análise dos indicadores de qualidade (Apresentação de AII, Controle de Infecção Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação), os quais medem a efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2 PRODUÇÃO ASSISTENCIAL

A assistência à saúde prestada em regime de hospitalização compreende o conjunto de atendimentos oferecidos ao paciente desde sua admissão no hospital até sua alta hospitalar pela patologia atendida, incluindo-se aí todos os atendimentos e procedimentos necessários para obter ou completar o diagnóstico e as terapêuticas necessárias para o tratamento no âmbito hospitalar.

Para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria tem-se como referência os serviços de Internação, Emergência e Consulta, contratados por meio do Contrato de Gestão 001/2008.

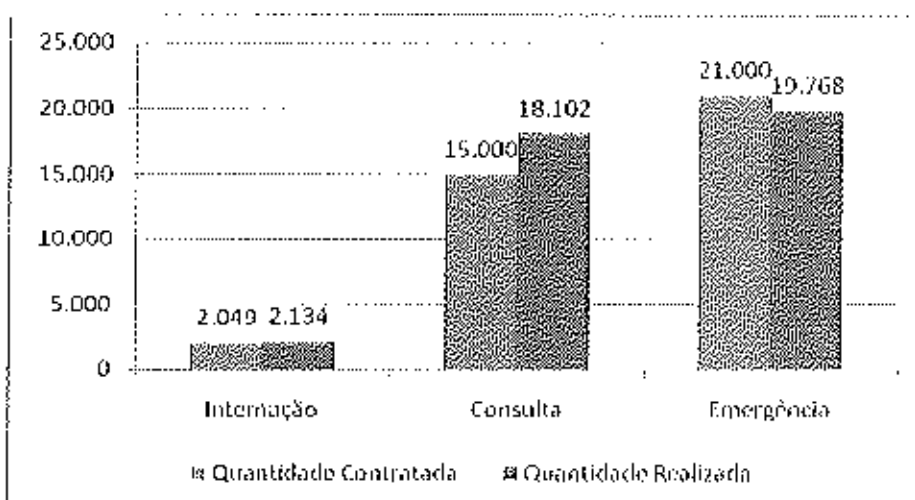
2.1 Resultados referentes ao segundo trimestre de 2013

O quadro apresenta a distribuição da quantidade contratada (meta), quantidade realizada e variação percentual de cumprimento da meta, segundo serviços contratados.

| Serviço Contratado | Quantidade Contratada | Quantidade Realizada | Δ% |
|--------------------|-----------------------|----------------------|-------------------|
| Internação | 2.049 | 2.134 | 4% acima da meta |
| Consulta | 15.000 | 18.102 | 21% acima da meta |
| Emergência | 21.000 | 20.768 | 99% da meta |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

2.1.1 Comparativo dos serviços contratados e realizados no segundo trimestre de 2013



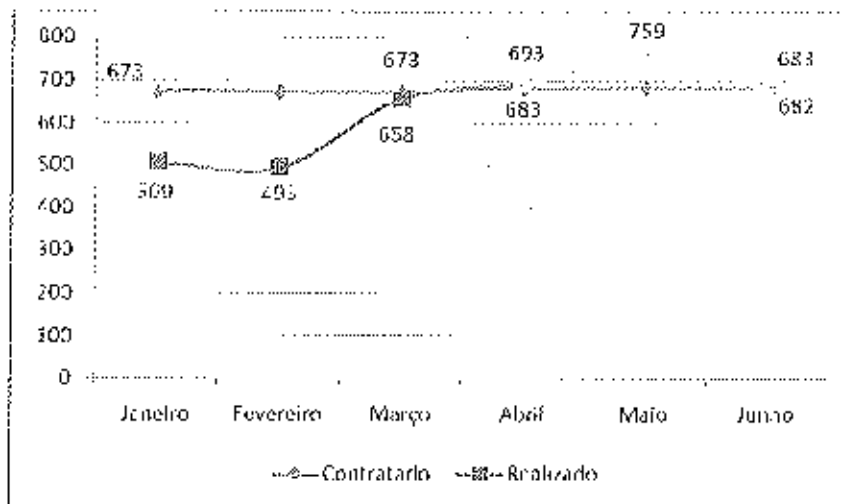
Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.3 Evolução histórica dos serviços

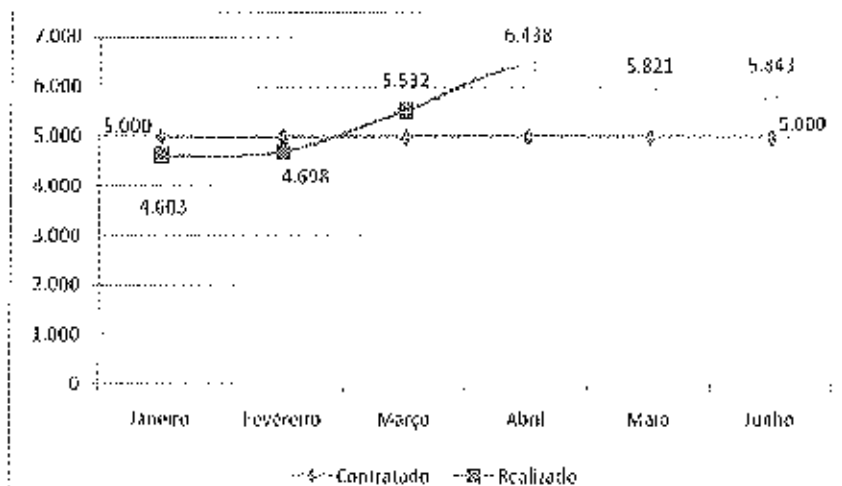
Os quadros apresentam a distribuição da quantidade contratada (meta) e da quantidade realizada ao longo do segundo trimestre de 2013, do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria.

2.3.1 Internação



Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

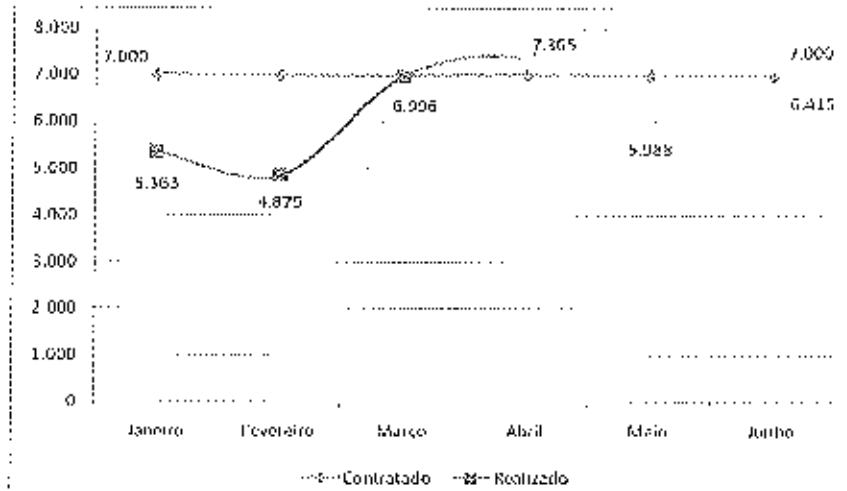
2.3.2 Consulta



Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

2.3.3 Emergência



Fonte: 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

3 METAS QUALITATIVAS

Os Indicadores de Qualidade estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários da unidade gerenciada e medem aspectos relacionados à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

Para esta avaliação, a análise de cada indicador é efetuada a partir dos critérios estabelecidos no Anexo III (Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade), do 11º Termo Aditivo, o qual teve por objeto restabelecer o Projeto de Trabalho e a Sistemática de Avaliação e Indicadores de Qualidade, para o exercício de 2013.

Trimestralmente, os Indicadores de Qualidade são reavaliados podendo ser alterados ou a eles introduzidos novos parâmetros e metas. Para esta avaliação, a validação de realização de cada indicador consiste na análise do seu cumprimento resultante do segundo trimestre de 2013.

Segue, abaixo, o acompanhamento dos indicadores propostos para o trimestre em análise.

3.2 Indicadores de Qualidade referentes ao segundo trimestre de 2013

3.2.1 Apresentação de AIH

| Indicador | Meta | Avaliação |
|--|---|--|
| Proporcionalidade de AIH em relação à atividade hospitalar | Apresentação da totalidade (100%) das AIH referentes às saídas, enviados em meio magnético a GCORS ¹ | Emissão de CD com os dados solicitados |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.2 Mortalidade Operatória

| Indicador | Realizado Média/Mês |
|--------------------------------|---------------------|
| Taxa de Mortalidade Operatória | 0,09% |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

| Indicador | Realizado Média/Mês |
|--|---------------------|
| <i>Taxa de mortalidade operatória Classificação ASA (American Society of Anesthesiology)</i> | |
| Paciente Saudável | 0% |

¹ Gerência de Coordenação das Organizações Sociais - SES.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

| | |
|--|-----|
| Doença sistêmica moderada, sem limitação das funções vitais | 0% |
| Doença sistêmica severa, com funções vitais comprometidas | 0% |
| Doença sistêmica severa com ameaça à vida | 11% |
| Paciente moribundo, morte esperada nas próximas 24h com ou sem intervenção cirúrgica | 0% |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

| Indicador | Realizado Média/Mês |
|-------------------------------|---------------------|
| Taxa de Cirurgias de Urgência | 19% |

3.2.3 Controle de Infecção Hospitalar

| Indicadores relacionados à Pediatria | Realizado Média/Mês |
|--|---------------------|
| Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Pediátrica | 18,08 |
| Densidade de Incidência de Infecção em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central em UTI Pediátrica | 16,45 |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

| Indicadores relacionados à Pediatria | Realizado Média/Mês |
|--|---------------------|
| Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central na UTI Pediátrica | 61% |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

| Indicadores relacionados à UTI Neonatal | |
|--|-----------|
| <i>Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal</i> | |
| Estratificação faixa de peso / nascimento | Realizado |
| ≤ 1000g | 0 |
| 1001-1500g | 0 |
| 1501-2500 | 11,16 |
| > 2500g | 12,56 |
| <i>Densidade de Incidência de Infecção Hospitalar em Corrente Sanguínea associada a Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical em UTI Neonatal</i> | |

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

| Estratificação faixa de peso / nascimento | <i>DI Infecção Primária da Corrente Sanguínea Laboratorial IPCSL</i> | <i>DI Infecção Primária da Corrente Sanguínea Clínica IPCSC</i> |
|---|--|---|
| < 1000g | 0 | 0 |
| 1001-1500g | 0 | 0 |
| 1501-2500 | 4,27 | 10,75 |
| > 2500g | 3,47 | 13,12 |

Taxa de Utilização de Cateter Venoso Central e Cateter Umbilical na UTI Neonatal Densidade de Infecção Hospitalar em UTI Neonatal

| Estratificação faixa de peso / nascimento | |
|---|-----|
| ≤ 1000g | 33% |
| 1001-1500g | 0% |
| 1501-2500 | 59% |
| > 2500g | 61% |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

3.2.4 Pesquisa de Satisfação

| Setores de Internação | |
|---|--|
| Entrevistar 300 clientes por trimestre (amostra de 17%) | |
| Aspectos Analisados | Realizado |
| Atendimento da enfermagem, atendimento médico, higienização e limpeza, qualidade da roupa, serviços de manutenção, nutrição e alimentação, pastoral hospitalar, consulta pré-anestésica, fonoaudiologia, fisioterapia, assistência social, psicologia, terapia ocupacional, psicopedagogia, vigilância. | Entrevistas com 380 pessoas com Resultado Médio de 98,98% de satisfação e 1,02% de insatisfação. |

Fonte: 11º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

| Ambulatório e Ortopedia² | |
|---|-----------------------|
| Entrevistar 400 clientes por trimestre (amostra de 12%) | |
| Aspectos Analisados | Realizado |
| Atendimento da enfermagem, atendimento médico, recepção e | Entrevistas com 2.035 |

² Pesquisa realizada em outubro de 2012.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

| | |
|---------|---|
| exames. | pessoas com Resultado Médio de 97,19% de satisfação e 2,81% de insatisfação. |
|---------|---|

Fonte: 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

| Pós-Alta | | |
|--|-------------------|------|
| Entrevistar 300 clientes por trimestre | | |
| Aspectos Analisados | Realizado | |
| | 338 entrevistados | |
| | Sim | Não |
| Voltaria a utilizar os serviços deste Hospital? | 99% | 1% |
| Indicaria os serviços deste Hospital para outras pessoas? | 99% | 1% |
| Você pagou algum valor em dinheiro pelos serviços prestados? | 0% | 100% |

Fonte: 1º Termo Aditivo do Contrato de Gestão 001/2008; Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

4 ANÁLISE DE IMPACTO FINANCEIRO

A análise financeira do contrato de gestão baseia-se na avaliação da produção assistencial, para a qual são destinados 90% do valor global do contrato, bem como na avaliação dos indicadores de qualidade, para os quais são destinados os 10% restantes.

A análise do impacto financeiro correspondente à produção assistencial é realizada semestralmente, sendo que análise do impacto financeiro correspondente aos indicadores de qualidade é realizada a cada trimestre.

Abaixo, seguem as análises correspondentes.

4.1 Impacto Financeiro da Produção Assistencial

Para a análise do impacto financeiro da Produção Assistencial considera-se o valor correspondente à produção assistencial, para o qual são destinados 70% (setenta por cento) para o custeio das despesas com o atendimento hospitalar (internação), 20% (dez por cento) para o custeio das despesas com o atendimento ambulatorial, e 10% (vinte por cento) para o custeio das despesas com o atendimento de urgências.

| PRODUÇÃO DO 1º SEMESTRE 2013 | | | |
|------------------------------|-----------------------|----------------------|-------------------|
| | Quantidade Contratada | Quantidade Realizada | Δ% |
| Internação | 4.068 | 3.796 | 93% da meta |
| Consulta | 30.000 | 32.935 | 10% acima da meta |
| Emergência | 42.000 | 38.002 | 90% da meta |

4.1.1 Atendimento Hospitalar (internação):

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo H-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de internação não há impacto financeiro para variação percentual entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 93% do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

| ATIVIDADE REALIZADA | VALOR A PAGAR |
|---|---|
| Acima do volume contratado | 100% do peso percentual da atividade internação |
| Entre 85% e 100% do volume contratado | 100% do peso percentual da atividade internação |
| Entre 70% e 84,99% do volume contratado | 90% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$) |

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

| | |
|------------------------------------|---|
| Menos que 70% do volume contratado | 70% X peso percentual da atividade internação X orçamento do hospital (R\$) |
|------------------------------------|---|

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.2 Atendimento Ambulatorial:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento ambulatorial (consultas) não há impacto financeiro para variação percentual acima do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 10% acima do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

| ATIVIDADE REALIZADA | VALOR A PAGAR |
|---|---|
| Acima do volume contratado | 100% do peso percentual da atividade ambulatorial |
| Entre 85% e 100% do volume contratado | 100% do peso percentual da atividade ambulatorial |
| Entre 70% e 84,99% do volume contratado | 90% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$) |
| Menos que 70% do volume contratado | 70% X peso percentual da atividade ambulatorial X orçamento do hospital (R\$) |

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

4.1.3 Atendimento de Urgências:

Tendo em vista o quadro abaixo, parte do anexo II-A do Contrato de Gestão, percebe-se que para o serviço de atendimento à urgências não há impacto financeiro para variação percentual entre 85% e 100% do volume contratado. Portanto, a variação percentual de 90% do volume contratado não apresenta impacto financeiro para a presente análise.

| HOSPITAL "PORTAS ABERTAS" | |
|--|--|
| ATIVIDADE REALIZADA | VALOR A PAGAR |
| Entre 11% e 25% acima do volume contratado | De 11% a 25% X peso percentual da atividade X orçamento do hospital (R\$) |
| Até 10% acima do volume contratado | 100% do peso percentual da atividade URG./EMERG. |
| Entre 85% e 100% do volume contratado | 100% do peso percentual da atividade URG./EMERG. |
| Entre 70% e 84,99% do volume contratado | 90% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$) |
| Menos que 70% do volume contratado | 70% X peso percentual da atividade URG./EMERG. X orçamento do hospital (R\$) |

Fonte: Contrato de Gestão 001/2008.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

Considerando as análises acima, conclui-se que não há previsão de impacto financeiro para o período de análise.

4.2 Impacto Financeiro Indicadores de Qualidade

Para a análise do impacto financeiro dos Indicadores de Qualidade considera-se o valor correspondente a esses indicadores, para os quais são destinados 25% (vinte e cinco por cento) para cada indicador: Apresentação de AHI, Controle de Infecção Hospitalar, Mortalidade Operatória e Pesquisa de Satisfação.

Tendo em vista as informações de qualidade apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados.

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

ANEXOS

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

I – SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO REALIZADA - INTERNAÇÃO

| | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho |
|--|----------------|------------------|--------------|--------------|-------------|--------------|
| Clínica Médica (média complexidade) | 197 | 180 | 275 | 311 | 362 | 314 |
| Cirurgia Geral (média complexidade) | 233 | 247 | 276 | 296 | 309 | 285 |
| Cirurgia Obstétrica (média complexidade) | 57 | 46 | 68 | 57 | 51 | 54 |
| Cirurgias em Ortopedia (alta complexidade) | 7 | 7 | 15 | 6 | 6 | 2 |
| Neurocirurgia (alta complexidade) | 7 | 9 | 16 | 11 | 10 | 8 |
| Cirurgia Oncológica (alta complexidade) | 6 | 2 | 7 | 5 | 4 | 2 |
| Cirurgia Cardíaca (alta complexidade) | 2 | 4 | 1 | 7 | 17 | 17 |
| Total | 509 | 495 | 658 | 693 | 759 | 682 |

II – SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO REALIZADA - CONSULTAS

| Áreas | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho |
|--------------------------|----------------|------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|
| Cirurgia Pediátrica | 280 | 434 | 493 | 615 | 598 | 700 |
| Otorrinolaringologia | 1.100 | 831 | 1.244 | 1.477 | 1.209 | 1.038 |
| Ortopedia | 666 | 684 | 734 | 941 | 742 | 838 |
| Cardiologia | 281 | 165 | 184 | 225 | 260 | 296 |
| Alergologia/Imunologia | 68 | 105 | 154 | 165 | 149 | 141 |
| Dermatologia | 138 | 188 | 304 | 469 | 361 | 407 |
| Endocrinologia | 341 | 345 | 437 | 437 | 430 | 512 |
| Gastrologia | 193 | 212 | 131 | 130 | 140 | 141 |
| Genética Clínica | 0 | 0 | 0 | 27 | 12 | 15 |
| Hematologia | 46 | 57 | 97 | 81 | 89 | 88 |
| Nefrologia | 177 | 240 | 263 | 251 | 232 | 176 |
| Neurologia | 446 | 352 | 440 | 455 | 475 | 452 |
| Neurocirurgia | 49 | 54 | 61 | 50 | 65 | 66 |
| Oncologia | 118 | 116 | 115 | 139 | 125 | 114 |
| Reumatologia | 24 | 52 | 31 | 50 | 26 | 19 |
| Pneumologia | 210 | 231 | 217 | 208 | 239 | 172 |
| Cirurgia Plástica | 27 | 28 | 29 | 35 | 28 | 30 |
| Ginecoobstetricia | 55 | 64 | 61 | 53 | 47 | 51 |
| Ginecologia Hebíatrica | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Hebíatria | 69 | 100 | 79 | 98 | 115 | 96 |
| Oftalmologia | 74 | 79 | 52 | 126 | 120 | 132 |
| Bucomaxilo | 47 | 34 | 63 | 92 | 90 | 69 |
| Pediatria | 3 | 1 | 8 | 10 | 13 | 10 |
| Especialidade Não Médica | 191 | 326 | 335 | 304 | 256 | 280 |
| Total | 4.603 | 4.698 | 5.532 | 6.438 | 5.821 | 5.843 |

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

CONTRATO DE GESTÃO Nº 001/2008

III – SÉRIE HISTÓRICA DA PRODUÇÃO REALIZADA - EMERGÊNCIA

| Áreas | Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Maió | Junho |
|--|---------|-----------|-------|-------|-------|-------|
| Consulta profissiona! de Nível Superior Observação até 24 horas Atendimento de Urgência em atenção Especializada Atendimento Médico Especializado Urgência/Emergência Consulta Ortopédica com Imobilização Administração de Medicamentos Enfermeiro | 5.363 | 4.875 | 6.996 | 7.365 | 6.988 | 6.415 |

ATA DA 9ª REUNIÃO
COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO
Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria Joinville
Hospital Nossa Senhora das Graças

LOCAL: Sala de Reuniões do Conselho Estadual de Saúde – CES - Conselheiro Osvaldo de Oliveira Maciel, sita à Rua Esteves Júnior, 160 – 8º Andar – Centro – Florianópolis/SC – CEP: 88.015-130.

DATA: 20 de setembro de 2013.

HORÁRIO: 14 horas.

MEMBROS DA CAF

Titulares

Acélio Casagrande
Gilberto de Assis Ramos
Lorival Pisetta
Maçazumi Furtado Niwa
Volnei Batista
Cristiane Regina Tavares
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Instituição/unidade representada

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Estado do Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Suplentes

Jânio Wagner Constante
Edson Tavares de Melo
Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos
Estela Mari Galvan Cuchi
Lourdes Salette Cezari de Aquino
Ângela Schier
Representante do Conselho Estadual de Saúde

Instituição

Secretaria de Estado da Saúde
Secretaria de Planejamento
Conselho Municipal de Saúde de Joinville
Organização Social Hospital Nossa Senhora das Graças
SDR de Joinville
Secretaria Municipal de Saúde de Joinville
Conselho Estadual de Saúde

Aos vinte dias do mês de setembro do ano de dois mil e treze, às 14 horas, foi realizada, na sala do Conselho Estadual de Saúde, a 9ª Reunião da CAF- COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO, do Contrato de Gestão 001/2008, firmado com o Hospital Nossa Senhora das Graças, para gerenciamento e execução de serviços de saúde do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria, de Joinville, com a presença dos membros abaixo assinados. O Vice-Presidente da CAF, Sr. Jânio Wagner Constante, saudou os presentes e na sequência passou a palavra para a servidora Renata Barcelos Chaves, da Gerência de Coordenação das Organizações Sociais, para apresentação da Pauta, como segue: ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução -- 2º trimestre 2013; ITEM II – Informes. Em seguida, a servidora apresentou ITEM I da pauta, Análise do Relatório de Avaliação de Execução - 2º trimestre de 2013, tendo como foco os serviços contratados pelo Estado por meio do 11º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 01/2008. Ressaltou ainda que para avaliação da produção assistencial do Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria teve-se como referência os serviços prestados de Internação, Atendimento a Urgências e Atendimento Ambulatorial. Sendo que a avaliação da qualidade da assistência oferecida foi realizada por meio da análise dos indicadores: Apresentação

de AIH, Mortalidade Operatória, Controle de Infecção Hospitalar e Pesquisa de Satisfação, os quais medem a efetividade da gestão e o desempenho da unidade. Após a apresentação das informações assistenciais e de qualidade, apresentou a análise financeira das metas. Quanto às metas assistências, para as quais houve, no primeiro semestre de 2013, variação percentual de produção de 93% da meta para o serviço de Internação, 10% acima da meta para o serviço de Atendimento a Urgências e 90% da meta para o serviço de Atendimento Ambulatorial, não houve previsão de impacto financeiro. Quanto aos indicadores de qualidade, tendo em vista as informações apresentadas conforme determina o Contrato de Gestão, consideram-se cumpridas as metas estabelecidas e, portanto não há impacto financeiro para os serviços contratados. A representante da Secretaria Municipal de Saúde, Sra. Cristiane Regina Tavares, questionou à Diretora do Hospital, Sra. Estela Mari Galvan Cuchi, se há a possibilidade de aprimorar o sistema de aviso aos pacientes que possuem consultas ambulatoriais no hospital, tendo em vista que há muitos pacientes que faltam à consulta. Estela informou que já foram testadas inúmeras formas para avisar o paciente: avisando com uma semana de antecedência, com um mês de antecedência e que atualmente seguem uma orientação da Secretaria Municipal de Saúde que sugere que os pacientes sejam avisados com no mínimo cinco dias antes da consulta. Estela destacou que irá discutir esse assunto com os profissionais responsáveis, mas que entende ser esta tarefa também de responsabilidade da Secretaria Municipal de Saúde. Cristiane informou que o hospital e a secretaria podem discutir melhor o assunto para juntos definirem um fluxo que atenda da melhor forma as necessidades relatadas. Após a discussão, a servidora apresentou dados simplificados das finanças da Unidade conforme demonstração publicada no próprio site do hospital. Destacou que a CAF acompanha as contas da Organização Social durante o ano e ao final do período faz a análise da prestação de contas do exercício. Após as análises, a CAF aprovou o Relatório de Avaliação de Execução referente ao 2º trimestre de 2013. No ITEM II – Informes, os membros fizeram uma breve apresentação, tendo em vista os membros novos da Comissão. Após as discussões, o vice-presidente da Comissão, Sr. Jânio, agradeceu a presença de todos encerrou a reunião. Nada mais havendo a tratar a presente Ata foi assinada e lavrada pelos membros da CAF presentes na reunião.

Cristiane Regina Tavares

Edson Tavares de Melo

Estela Mari Galvan Cuchi

Gilberto de Assis Ramos

Jânio Wagner Constante

Lorival Pisetta

Volnei Batista

Florianópolis, 20 de setembro de 2013.

MEMBROS DA CAF DO CONTRATO DE GESTÃO 061/2008









Hospital Materno Infantil Dr. Jeser Amarante Faria

Hospital Nossa Senhora das Graças

9ª REUNIÃO DA COMISSÃO DE AVALIAÇÃO E FISCALIZAÇÃO

DATA: 20/09/2013

HORÁRIO: 14h.

| Titular | Assinatura | Suplente | Assinatura |
|--|---|--|---|
| REPRESENTANTES DA SES | | | |
| Secretário-Adjunto | | Superintendente de Gestão Administrativa |  |
| REPRESENTANTES DA SPG | | | |
| Gilberto de Assis Ramos |  | Josiane Laura Beneto <i>Edson Melo</i> |  |
| REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE | | | |
| Lourival Pisetta |  | Luiz Manoel Ferreira Vasconcelos | |
| REPRESENTANTE DA ORGANIZAÇÃO SOCIAL HOSPITAL NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS | | | |
| Maçazumi Furtado Niwa |  | Estela Mari Galvan Cuchi |  |
| REPRESENTANTE DA SECRETARIA DE ESTADO DO DESENVOLVIMENTO REGIONAL DE JOINVILLE | | | |
| Vonei Batista |  | Lourdes Salette Cezari de Aquino | |
| REPRESENTANTES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE JOINVILLE | | | |
| Cristiane Regina Tavares |  | Angela Schier | |
| REPRESENTANTE DA SOCIEDADE CIVIL INDICADO PELO CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE | | | |

Simã Souto Negreli Hospital Infantil - Joinville



ESTADO DE SANTA CATARINA
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO
GERÊNCIA DE COORDENAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES SOCIAIS

PAUTA DA 9ª REUNIÃO DA COMISSÃO E FISCALIZAÇÃO
CONTRATO DE GESTÃO 001/2008
Hospital Materno Infantil Jeser Amarante Faria
HNSG – Hospital Nossa Senhora das Graças

LOCAL: Sala de Reuniões do CES/SC “Conselheiro Oswaldo de Oliveira Maciel”
(Rua Esteves Júnior, 160 – 8º. Andar – Centro – Florianópolis/SC).

DATA: 20/09/2013

HORÁRIO: 14h

ITENS DE PAUTA

ITEM I – Análise do Relatório de Avaliação de Execução – 2º trimestre 2013;

ITEM II – Informes.

